

CONTAR HISTÓRIAS É UMA ARTE

Coordenadora de área: PELLICIOLI, Teresinha

Supervisora: DORINI, Lilian Aparecida

Bolsistas: MORES, Elinete; SILVA, Elizete; SCHNEIDER, Indianara de Vargas; DUARTE, Maria Sedeni H. de Souza;

MACHJEWSKI, Mirian J. Ramos

Subprojeto: Pedagogia

Área do conhecimento: ACH

Introdução: Contar histórias é histórico, muito antes de se existir um alfabeto já havia formas de comunicação entre sociedades humanas. Com o tempo, o homem começou a codificar símbolos e, hoje, interpreta textos, informações e fatos. As escolas desempenham um papel fundamental de ensinar por meio do lúdico e, entre tantas formas, contar histórias é a mais antiga e eficaz delas, pois quando se contam ou se ouvem histórias também é possível associar a fantasia à realidade e tirar conclusões reflexivas sobre o assunto, desse modo, cada um cria um jeito de construir seu conhecimento. **Objetivos:** Contar histórias em seus diversos gêneros literários oportunizando ler e ouvir, a fim de desenvolver a expressão oral, corporal e escrita como ferramenta de comunicação, de interpretação, análise e releitura de literaturas para a construção de conclusões próprias. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Dr. Vilson Pedro Kleinübing, Capinzal, SC, com alunos de 3º ao 5º ano, 9 turmas, 180 alunos do período matutino dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Utilizou-se formas diferenciadas de contar histórias, entre elas a dramatização teatral, fantoches, palitoches, vídeo (elaborado pelos bolsistas do PIBID) sobre a obra Exercício de ser criança, televisão literária, e em todas as apresentações envolveu-se o lúdico, incentivando assim a boa convivência em sociedade e o espírito de equipe. **Resultados:** O trabalho mostrou às bolsistas o quanto é importante à escola aliar forças para concretizar seu verdadeiro papel na sociedade, que é de formar cidadãos, mas não aqueles que sabem apenas ler e escrever e sim aqueles que sabem interpretar e criar coisas novas aos alunos. O trabalho desenvolvido pelo PIBID ajuda em sala de aula na melhora da concentração dos educandos, notou-se, também, um aumento significativo na criatividade dos alunos, e ainda se pôde contemplar um aumento no respeito entre os membros da escola, principalmente, na hora do recreio. **Conclusão:** O papel principal da escola é formar para a vida social, ou formar cidadãos, em geral, que sejam críticos e capazes de modificar a realidade em que vivem. A leitura e a contação podem ser o caminho mais rápido para que se concretize esse objetivo, pois uma só história pode mudar vidas, o gosto por ela faz os seres humanos serem amantes do mundo, de suas situações cotidianas e do saber possível que nela está difundido. Ler é interpretar aquilo que rodeia a vida, e contar é muito mais que repassar uma informação, é ter a oportunidade de transformar pensamentos na arte de sua própria história.

Palavras-chave: Incentivo à leitura. Arte. Contação de histórias.

teresinha.deitos@unoesc.edu.br